

Experiências e propostas de ensino com artigo acadêmico: uma revisão sistemática

Teaching experiences and proposals with academic articles:
a systematic review

 Rebeca Trajano Oliveira

 Elizabeth Maria da Silva

Resumo: Neste trabalho, objetiva-se mapear objetos de ensino contemplados na exploração do gênero artigo acadêmico socializada em relatos de experiência/propostas de ensino publicados em periódicos brasileiros e identificar abordagens de ensino de escrita acadêmica subjacentes a esse mapeamento. Trata-se de uma revisão sistemática realizada no Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES. Foram mapeados 600 documentos, dos quais 11 integraram o *corpus* da pesquisa. Os resultados indicam a estrutura do gênero como objeto de ensino predominante, sinalizando indícios da abordagem de socialização acadêmica. Visibilizar tais experiências e propostas de ensino pode subsidiar professores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem do gênero artigo acadêmico.

Palavras-chave: Ensino de escrita acadêmica. Letramentos acadêmicos. Objetos de ensino.

Rebeca Trajano Oliveira. Graduanda em Letras- Língua Portuguesa; UFCG; Bolsista PIBIC – CNPq. Email: rebeca.trajano@estudante.ufcg.edu.br

Elizabeth Maria da Silva. Doutora em Educação e Linguagem (UFMG). Professora (UAL/ UFCG). Email: elizabeth.maria@professor.ufcg.edu.br

Abstract: This study aims to map teaching objects addressed in the exploration of the academic article genre as discussed in experience reports and teaching proposals published in Brazilian journals, as well as to identify underlying approaches to teaching academic writing based on this mapping. The research consists of a systematic review conducted in Google Scholar and the CAPES Journal Portal. A total of 600 documents were mapped, 11 of which comprised the research corpus. The results indicate that the genre's structure is the predominant teaching object, suggesting traces of an academic socialization approach. Making such teaching experiences and proposals visible may provide support for teachers and students in the teaching-learning process of the academic article genre.

Keywords: Academic literacies. Academic writing instruction. Teaching objects.

Introdução

O ensino de textos pertencentes a gêneros acadêmicos ainda se apresenta como tema recorrente nos estudos linguísticos, com diferentes abordagens metodológicas em pauta. Enquanto algumas pesquisas sugerem a proficuidade do ensino implícito, outras propõem o ensino explícito ou, até mesmo, uma pedagogia interativa, correlacionando as duas anteriores (Bawarshi; Reiff, 2013).

Não obstante a produtividade de cada uma dessas pedagogias de ensino de gêneros, concordarmos com Fischer (2007), quando pontua que o essencial nas práticas educacionais é fornecer aos estudantes subsídios para que possam se engajar na negociação dos múltiplos discursos e sentidos que envolvem a comunidade acadêmica. Nesse sentido,

[as] aulas têm a função não de instrumentalizar os alunos, mas permitir a eles uma produção do saber e estabelecer uma base sólida para a construção contínua e eficaz de conhecimentos espe-

cíficos, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a habilidade de aprender e recriar permanentemente (Fischer, 2007, p. 48).

A escrita acadêmica enquanto uma “habilidade de recriar permanentemente” configura-se para além de características formais e da superfície linguística de gêneros textuais, embrincando-se em relações de poder e discursos específicos. A materialidade textual é regida por convenções que, embora quase nunca explicitadas, determinam o que pode ser dito, por quem, de que forma, com base em que autores etc. (Street, 2010).

Nesse contexto, a pedagogia de ensino explícito de gêneros acadêmicos mostra-se como um meio produtivo para que estudantes possam compreender um pouco mais as especificidades da escrita na cultura disciplinar (Hyland, 2004) na qual estão inseridos. Como destacado por Fiad (2011, p. 367), “alguns aspectos da escrita produzida na universidade chamam mais a atenção dos estudantes quando passam a refletir sobre essa escrita”, especialmente quando a reconhecem como uma das principais formas de avaliação nas comunidades disciplinares acadêmicas, por meio da produção de gêneros acadêmicos.

Essa compreensão amplia-se à medida que os estudantes percebem que suas produções escritas “continuam a constituir a principal forma de avaliação e, como tal, a escrita é uma atividade de ‘alto risco’ na educação universitária. Se houver ‘problemas’ com a escrita, então o aluno provavelmente irá falhar” (Lillis; Scott, 2007, p. 9, tradução nossa)¹.

Diante dos vários fatores que envolvem a escrita na academia, consideramos que o ensino de textos pertencentes a gêneros acadêmicos poderia ser empreendido de forma sistemática, tendo em vista as prá-

1. No original: “[...] continue to constitute the main form of assessment and as such writing is a ‘high stakes’ activity in university education. If there are ‘problems’ with writing, then the student is likely to fail” (Lillis; Scott, 2007, p. 9).

ticas sociais específicas, e as singularidades desse processo. Ensiná-los explicitamente pode contribuir para a apropriação dos estudantes das formas de escrever que circulam em culturas disciplinares acadêmicas, bem como dos seus discursos e convenções, inserindo-os efetivamente como membros dessas culturas.

Ante a esse cenário, desenvolvemos uma pesquisa mais ampla voltada para o mapeamento de experiências e propostas de ensino de gêneros acadêmicos escritos publicadas em periódicos brasileiros, com foco na exploração de objetos de ensino (Lino de Araújo, 2014) e abordagens de ensino de escrita acadêmica (Lea; Street, 1998). Neste artigo, apresentamos resultados relacionados à revisão sistemática (Sampaio; Mancini, 2007) sobre o ensino de artigo acadêmico.

Consideramos o artigo acadêmico para além da normatização prescrita pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na NBR 6022:2018, que o define em uma disposição de três blocos, a saber: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; subdividindo esses blocos em partes obrigatórias e opcionais. Entendemo-lo como um “gênero textual caleidoscópico”, nos termos de Pereira (*et al.*, 2017), perpassado por “dimensões escondidas” (Street, 2010), assim como a escrita, de forma geral, dada a nossa compreensão estar fundamentada nas lentes da abordagem dos letramentos acadêmicos (Lea; Street, 1998).

Tendo em vista a importância desse gênero discursivo na academia, como uma via de comunicação entre pesquisadores, profissionais, professores e estudantes (Motta-Roth; Hendges, 2010); as contribuições formativas de uma pedagogia de ensino explícito de gêneros textuais (Bawarshi; Reiff, 2013); e a oportunidade de aprendizados, tanto para estudantes, quanto para professores, a partir da visibilidade dada à socialização/publicação de estratégias didáticas adotadas no ensino de textos pertencentes a gêneros, realizamos uma revisão sistemática

(Sampaio; Mancini, 2007) sobre experiências e propostas de ensino do gênero artigo acadêmico socializadas em periódicos disponíveis no Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES.

Traçamos dois objetivos específicos para a nossa revisão sistemática, a saber: (1) mapear objetos de ensino contemplados em atividades relativas ao gênero artigo acadêmico socializadas em relatos de experiência/propostas de ensino publicados em periódicos brasileiros e (2) Identificar abordagens de ensino de escrita acadêmica subjacentes às atividades relativas ao gênero artigo acadêmico mapeadas nos relatos de experiência/propostas de ensino selecionados.

Quanto à organização do presente artigo, há cinco partes, a saber: esta introdução com uma contextualização inicial da pesquisa; a fundamentação teórica, que apresenta os pressupostos teóricos adotados; a metodologia, que descreve os métodos e procedimentos utilizados; a análise que explora e discute, à luz da teoria, os dados; e, por fim, as considerações finais que sintetizam as conclusões desta pesquisa.

Fundamentação teórica

O referencial teórico utilizado como base norteadora deste estudo parte da compreensão de escrita como uma prática social e situada (Lea; Street, 1998; Street, 2003). Tal entendimento de escrita alinha-se aos Novos Estudos do Letramento (NEL) – e, neste trabalho especialmente, à vertente dos letramentos acadêmicos (Lea; Street, 1998, 2014). Essa perspectiva reconhece que a escrita, mesmo em contextos aparentemente homogêneos, é permeada por questões ideológicas, identitárias e pelas situações nas quais é demandada (Street, 2003), que revelam especificidades das culturas disciplinares nas quais se configura.

De acordo com Hyland (2004), as culturas disciplinares se estabelecem a partir de configurações específicas que as diferenciam umas das outras. Essas culturas constroem, dentro de seus campos do conhecimento, normas, convenções, objetos e métodos de pesquisa próprios. Portanto, evocam meios específicos de se relacionar com a escrita e com os pares.

Nesse cenário, os textos assumem um papel central, operando como uma espécie de “força vital” na academia (Lima; Abreu, 2017). Uma vez que esses textos estão situados no domínio de gêneros textuais específicos, tornam-se meios de socialização das práticas de escrita de dada cultura disciplinar. Tendo em vista que as culturas disciplinares configuram-se como sistemas interativos, elas determinam quais gêneros são relevantes para os seus propósitos comunicativos. Nesse sentido, os gêneros codificam não apenas o conteúdo, mas *o que pode ser dito, por quem e de que forma*. Tais questões, porém, nem sempre são abertamente discutidas entre os membros da cultura disciplinar, gerando, assim, dimensões “escondidas” da escrita acadêmica (Street, 2010).

Nessa perspectiva, reconhecemos ser profícua a divulgação de relatos e/ou propostas de ensino explícito de textos pertencentes a gêneros, como meio de reduzir o seu “mistério” (Lillis, 1999) e o “alto risco” das atividades de escrita na educação universitária (Lillis; Scott, 2007). Dentre os gêneros, destacamos o artigo acadêmico, definido por Motta-Roth e Hendges (2010) como um dos principais gêneros da academia, ao lado do resumo e da resenha acadêmica. Trata-se de um texto de aproximadamente 10 mil palavras, produzido com objetivo de publicar resultados de uma pesquisa sobre um tema específico de determinada área do conhecimento (Motta-Roth; Hendges, 2010).

Paiva e Duarte (2017) ratificam que o artigo acadêmico é o gênero textual mais recorrente para divulgação de conhecimento na acade-

mia, dado os seus objetivos básicos de apresentação e discussão de resultados de pesquisa, razão pela qual o focalizamos em nosso trabalho. Para tais fins, esse gênero textual concretiza-se a partir de distintas atividades de textualização e retextualização, imbricando diferentes gêneros, como o resumo, a resenha e o projeto de pesquisa, comportando-se, assim, como um caleidoscópio (Pereira *et al.*, 2017). Neste trabalho, exploramo-lo, relacionando-o ao seu ensino, a partir de dois conceitos específicos, a saber: objetos de ensino (Lino de Araújo, 2014) e abordagens de ensino de escrita acadêmica (Lea; Street, 1998, 2014).

No tocante aos objetos de ensino, Lino de Araújo (2014) define-os como discursivos e complexos, relacionados aos saberes e práticas validados em determinada cultura. Para serem validados, tais objetos precisam, segundo a autora, atender a três princípios, a saber: (1) legitimidade: precisam fazer referência aos elementos que emanam da cultura ou que sejam validados por especialistas; (2) pertinência: precisam estar relacionados às capacidades dos alunos, bem como aos objetivos institucionais e aos processos de ensino-aprendizagem; (3) solidarização: precisam ser coerentes em função dos conhecimentos e dos objetivos visados.

No que diz respeito às abordagens de ensino, consideremos as três identificadas por Lea e Street (1998), após um estudo de campo realizado em duas universidades do Reino Unido, no qual os autores buscavam compreender como as produções escritas estavam sendo significadas. A primeira, habilidades de estudo, compreende a escrita e o letramento como uma habilidade individual e cognitiva, concentrando-se nos aspectos da superfície linguística do texto, como a gramática, a sintaxe e as suas convenções (Lea; Street, 1998, 2014). Nessa perspectiva, de acordo com Russel *et al.* (2009), o foco da escrita dos gêneros volta-se para a adequação linguística desses textos e para a

solução de “problemas” individuais de escrita por meio de procedimentos técnicos.

A segunda abordagem, socialização acadêmica, supõe que os gêneros e os discursos da academia têm estruturas relativamente estáveis. Dessa forma, tendo o estudante dominado e compreendido as regras básicas de determinado discurso acadêmico, estaria apto a reproduzi-lo sem problemas (Lea; Street, 1998, 2014). A ênfase da escrita dos gêneros, na socialização acadêmica, pauta-se, assim, na apreensão e reprodução de modelos previamente estabelecidos e validados em determinada cultura disciplinar (Russel *et al.*, 2009).

A terceira abordagem, dos letramentos acadêmicos, relaciona-se com a produção de sentido, poder e autoridade da escrita (Lea; Street, 1998, 2014). Assemelha-se à abordagem de socialização acadêmica, diferenciando-se ao considerar os processos envolvidos nos usos adequados e eficazes de letramento como complexos, dinâmicos e situados (Lea; Street, 2014, p. 479). Os gêneros, nessa abordagem, não são tratados apenas a partir de seus aspectos linguísticos ou estruturais, mas como práticas sociais que envolvem escolhas linguísticas e estruturais (Russel *et al.*, 2009). Dessa forma, não há uma desconsideração das questões linguísticas ou composicionais dos gêneros, mas a integração dessas à natureza situada da escrita.

Cabe destacar que essas três abordagens não são mutuamente exclusivas, ao contrário, sobrepõem-se (Lea; Street, 1998, 2014). Portanto, todas (e mais de uma) podem ser identificadas em qualquer contexto escolar e/ou acadêmico.

Com base nessa compreensão de escrita acadêmica como prática social e situada, bem como nas características das abordagens de ensino que estão diretamente ligadas aos objetos de ensino, analisamos, na seção de resultados, os relatos e propostas de experiência sobre o

ensino de textos pertencentes ao gênero artigo acadêmico socializados em trabalhos publicados em plataformas digitais. Antes dessa análise, apresentamos, a seguir, os aspectos metodológicos da nossa pesquisa.

Metodologia

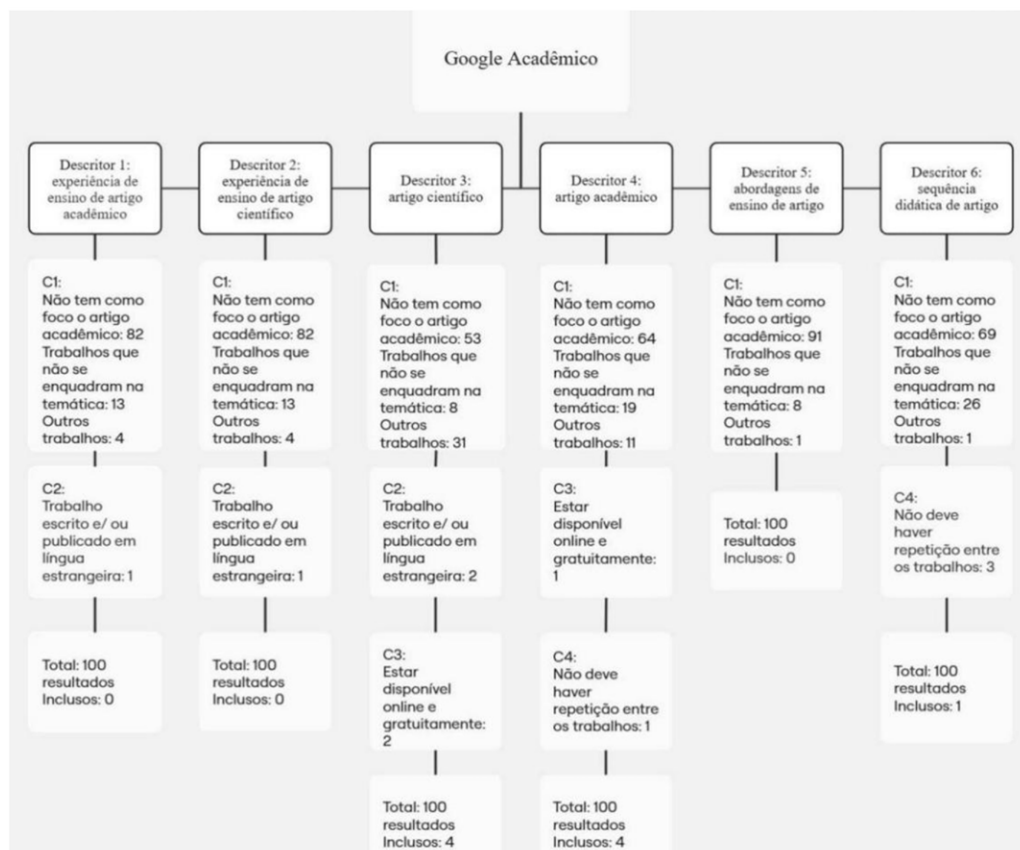
Esta pesquisa está embasada nos pressupostos da abordagem quanti-qualitativa (Souza; Kerbaux, 2017). Nessa abordagem, entende-se que o método quanti-qualitativo permite ao pesquisador uma visão mais ampla da realidade investigativa, ao usar os recursos disponíveis – quantitativos e qualitativos – como complementares, buscando atender as necessidades de sua pesquisa. Além disso, o estudo classifica-se enquanto uma revisão sistemática (Sampaio; Mancini, 2007), metodologia que consiste em resumir evidências relacionadas a estratégias de intervenção específicas, ampliando o espectro de resultados relevantes.

Para que os objetivos da pesquisa fossem atendidos, acessaram-se as duas plataformas digitais de divulgação e busca de produções científicas recorrentemente consultadas pela comunidade acadêmica, a saber: Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Em seguida, digitaram-se os seguintes descritores: “experiência de ensino de artigo acadêmico”, “experiência de ensino de artigo científico”, “artigo científico”, “artigo acadêmico” e “abordagens de ensino de artigo”. Foi obtido um número reduzido de relatos de experiência sobre o ensino de artigo acadêmico, por isso, optou-se por incluir artigos acadêmicos e sequências didáticas relativos a propostas de ensino sobre o gênero em tela.

Além disso, foram adotados 6 critérios para a seleção dos trabalhos, sendo alguns de inclusão e outros de exclusão, a saber: *inclusão*: 1) apresentação de uma experiência de ensino sobre artigo acadêmico em relatos de experiência, artigos ou sequência didática; 2) experiência

realizada/proposta em cursos de graduação brasileiros; 3) disponibilidade online e gratuita do texto. *Exclusão:* 1) resultados repetidos como garantia da objetividade da análise; 2) citações como resultado de busca (recorrentes na plataforma Google Acadêmico); 3) resultados a partir da décima primeira página para descritores que apresentassem mais de 100 resultados. Após a aplicação desses critérios, foram obtidos os seguintes resultados:

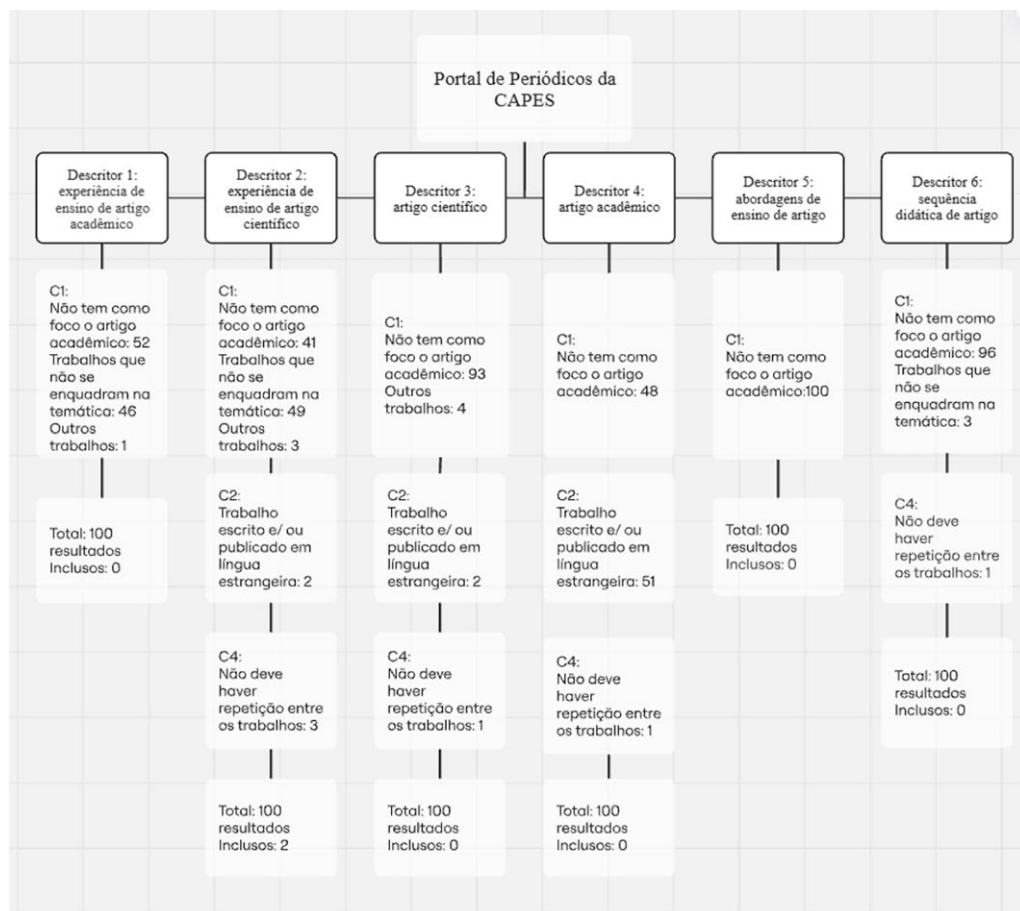
Figura 1 – Fluxograma da coleta de dados no Google Acadêmico



Fonte: adaptado de Dessbesel *et al.* (2018, p. 486)

A sistematização apresentada no Fluxograma 1 revela que, apesar de a busca realizada no Google Acadêmico ter contemplado 6 descritores, resultando em 600 documentos, apenas uma pequena parcela mostrou-se relevante para os objetivos desta pesquisa. Os descritores 3 e 4 destacaram-se, retornando, respectivamente, 3 artigos e 1 sequência didática; 3 relatos de experiência e 1 sequência didática. Já o descritor 6 apresentou apenas 1 relato de experiência. Os demais descritores não apresentaram resultados alinhados com os critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos. Essa situação apresenta-se de forma distinta no segundo Fluxograma (Figura 2), referente à busca na plataforma do Portal de Periódicos da CAPES, exposto a seguir. Nessa busca, apenas o descritor 2 foi efetivo resultando em 2 artigos que estão alinhados aos objetivos de análise.

Figura 2 – Fluxograma da coleta de dados no Portal de Periódicos da CAPES



Fonte: adaptado de Dessbesel *et al.* (2018, p.486)

Considerando os resultados das buscas realizadas nas plataformas em tela, apresentados nos Fluxogramas 1 e 2, o *corpus* deste trabalho estabeleceu-se com 11 documentos, quais sejam: 5 artigos acadêmicos, 4 relatos de experiência e 2 sequências didáticas, cuja caracterização é apresentada no Quadro 1, apresentado a seguir.

Quadro 1 – Caracterização dos textos que compõem o *corpus* da pesquisa

Artigo/ Relato/ Sequência didática	Onde e quando foi publica- do	Autor(es)	Quais são os objetivos da experiência/pro- posta de ensino?	Contexto de realiza- ção/proposição
A1	Lingua- gem em (Dis)curso (2015)	Bezerra	A experiência relata- da nesse artigo tinha como objetivo “de- senvolver nos alunos a consciência sobre a necessidade, os desa- fios e as dificuldades dos letramentos acadêmicos como for- ma de construção da identidade no interior de uma comunidade acadêmica.” (p. 69)	A experiência rela- tada foi realizada a partir de um trabalho final exercido na dis- ciplina de Linguística II por alunos do 5º período de um curso de Licenciatura em Letras.
A2	Delta (2017)	Pereira; Basílio; Leitão.	A experiência rela- tada, no âmbito da disciplina, objetivava fornecer aos alunos “acesso aos conheci- mentos norteadores da construção de um projeto que prevê a elaboração de per- guntas de pesquisa e objetivos, definição das asserções e/ou hipóteses, apresen- tação do aparato teórico e descrição dos procedimentos metodológicos a serem seguidos, bem como a sua carateri- zação.” (p. 672)	A experiência relata- da foi desenvolvida com os alunos de Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa (PAELP) do curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba, no perí- odo letivo 2014.1.

A3	Diálogo das Letras (2017)	Pereira; Leitão	A experiência relatada nesse artigo, no âmbito da disciplina, objetivava promover a vivência do fazer científico, contemplando os fundamentos teóricos e metodológicos que vão alicerçar o percurso da pesquisa: planejamento, execução e registro.	A experiência relatada foi desenvolvida com alunos de uma turma de Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa (PAELP) do curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba.
A4	Diálogo das Letras (2023)	Martins; Bastos; Barreto	A experiência relatada nesse artigo visava fornecer aos estudantes subsídios para a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), demandado em formato de artigo científico.	A experiência relatada foi desenvolvida em uma instituição privada de ensino em Fortaleza (CE) com alunos concluintes do curso de Letras Português-Inglês, na qual o artigo científico constaria como trabalho de conclusão de curso.
A5	Revista de Gestão e Secretariado (2023)	Pereira	A experiência relatada objetivava diminuir os obstáculos epistemológicos na produção de artigos por alunos a partir da recursividade como abordagem pedagógica.	A experiência relatada foi realizada no contexto de uma disciplina de TCC em Saúde com 60 estudantes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior privada da cidade de Vitória-ES no ano de 2021

R1	Gláuks (2016)	Silva	A experiência relatada objetivava promover o letramento acadêmico de alunos de graduação dos primeiros períodos, através da prática de produção de artigos científicos.	A experiência relatada foi desenvolvida no contexto da disciplina “LET 104 – Oficina de Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos”, aplicada em alunos de primeiro e segundo períodos de diferentes cursos de graduação.
R2	Intersecções (2019)	Bueno; Diolina; Jacob	Na experiência apresentada, “O objetivo maior era já mostrar aos alunos de Pedagogia que eles podem circular na academia como leitores e autores de textos, uma vez que nossas pesquisas anteriores (BUENO, 2009; BUENO, 2014) nos mostraram que os alunos escrevem quase que exclusivamente textos a serem avaliados e que não circulam nem mesmo entre eles.” (p. 194)	A experiência relatada foi vivenciada na disciplina de Leitura e Produção de Textos II (LPT II) com alunos do primeiro ano do curso de Pedagogia em uma instituição privada de ensino no interior de São Paulo.

R3	Travessias Interativas (2021)	Silva	A experiência relatada teve como objetivo fornecer aos alunos subsídios para realizarem uma pesquisa em Linguística, transformando seus resultados em um artigo acadêmico e, por fim, submetendo-o a um evento da área.	A experiência relatada foi realizada em uma turma do curso de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa, de uma universidade federal brasileira, na disciplina optativa – Tópicos Especiais em Língua: Gêneros Acadêmicos –, ofertada no período letivo 2020.1 (primeiro semestre do calendário civil de 2021), com carga-horária de 60 horas-aula, em contexto pandêmico e de aulas à distância.
R4	Educação em Foco (2022)	Bragiatto; Bueno	A experiência relatada foi realizada com o objetivo de fornecer subsídios para a escrita de um artigo como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) utilizando-se da plataforma WhatsApp.	A experiência relatada foi realizada buscando investigar “a potencialidade de uma plataforma possivelmente comum tanto aos professores quanto aos alunos, o WhatsApp, para ser empregada no ensino de um dos gêneros acadêmicos, artigo científico para estudantes do último ano do curso de Pedagogia, os quais deveriam produzir este gênero textual como Trabalho de Conclusão de Curso.” (p. 2)

S1	Anuário da Produção Acadêmica Docente (2008)	Pereira	Na sequência didática referida “objetivou-se apresentar uma sugestão pedagógica com um gênero da esfera científica, na tentativa de instrumentalizar os professores de Língua Portuguesa e ou Metodologia Científica e os alunos [...] com propostas pedagógicas significativas, que além de prover os alunos à maestria de uma importante prática discursiva da esfera científica, também proporcionam aos aprendizes o desenvolvimento de capacidades de linguagem que podem ser transferidas para o ensino de outros gêneros discursivos que circulam no meio acadêmico.” (p. 283-284)	A sequência didática buscava apresentar uma proposta para a leitura e produção do gênero artigo científico em cursos superiores.
S2	Revista Triângulo (2023)	Gaydeczka	A sequência didática foi desenvolvida buscando “o ensino de forma sistemática do gênero artigo acadêmico no contexto de uma disciplina de escrita para cursos de engenharia.” (p. 296)	A sequência didática apresentada foi desenvolvida com base na escrita de textos na educação superior no âmbito de cursos de engenharia de uma instituição de ensino superior pública em Minas Gerais, Brasil.

Fonte: produção das autoras (2025)

Após a constituição e a caracterização do *corpus* da pesquisa, foi empreendida uma leitura atenta dos textos selecionados, visando atender aos objetivos da pesquisa, conforme evidenciamos na seção a seguir.

Resultados

Feita a sistematização dos artigos acadêmicos, relatos de experiência e sequências didáticas selecionados, buscamos atender aos objetivos deste trabalho, já sinalizados na introdução: mapear objetos de ensino (Lino de Araújo, 2014) e identificar abordagens de ensino de escrita acadêmica (Lea; Street, 1998, 2014) que estão subjacentes às experiências/propostas de ensino de textos pertencentes ao gênero artigo acadêmico.

Tendo em vista a indissociação entre os conceitos de objetos de ensino e abordagens de ensino de escrita acadêmica, construímos as categorias de análise considerando essa interrelação: (1) artigo acadêmico com foco estrutural e linguístico: socialização acadêmica associada às habilidades de estudo; (2) artigo acadêmico com foco estrutural, linguístico e nas relações de poder: socialização acadêmica associada às habilidades de estudo e aos letramentos acadêmicos; (3) artigo acadêmico com foco estrutural: socialização acadêmica; (4) artigo acadêmico com foco estrutural e nas relações de poder: socialização acadêmica associada aos letramentos acadêmicos. A construção dessas categorias evidencia que os objetos de ensino mais recorrentes nos textos analisados diziam respeito à estrutura composicional do artigo acadêmico. Logo, a abordagem mais recorrente entre os textos selecionados foi a socialização acadêmica, seja como a única abordagem a subsidiar o trabalho com o gênero artigo acadêmico, seja associada a outras abordagens. Por limitações de espaço nesta publicação, exploramos neste artigo exemplos representativos das duas primeiras categorias.

Artigo acadêmico com foco estrutural e linguístico: socialização acadêmica associada às habilidades de estudo

A presente categoria analítica inclui três textos: dois artigos acadêmicos e um relato de experiência. A seguir, apresentamos exemplos desses textos para ilustrarmos a correlação entre as abordagens socialização acadêmica e habilidades de estudo.

De forma geral, R4, A4 e A5 têm como objetivos pedagógicos fornecer subsídios e diminuir obstáculos epistemológicos *na* e *para* a produção do gênero artigo acadêmico, conforme sinalizado no Quadro 1. Esses subsídios apresentam-se ao longo de R4 refletidos nos objetos de ensino e na metodologia adotada pelos professores/autores; e em A4 e A5, como critérios de avaliação utilizados na correção dos artigos (ou em partes deles), frutos de experiências didáticas.

A interrelação entre as abordagens não ocorre, em um primeiro momento, de forma totalmente explícita nos textos. Porém, ao longo de seu estudo, podemos inferi-las a partir de um conjunto de informações neles apresentadas e, assim, correlacioná-las. Dessa forma, analisamos em um primeiro momento trechos de R4, A4 e A5 que ilustram a abordagem de socialização acadêmica:

Depois de apresentados os títulos de cada uma das seções [do artigo] no módulo passado, no terceiro dia houve uma apresentação do módulo 2, com as características de cada uma das seções presentes em um artigo. Tais características foram construídas com base nas obras de Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2004, 2005); Bueno, Silva e Pereira (2014); Bueno, Feitoza e Moretto (2016); e Bueno, Diolina e Jacob (2018, 2019). Assim, **foram apresentados aos alunos elementos do que é canônico nas seções de um artigo, especificamente: resu-**

mo, introdução, fundamentação teórica, metodologia, resultados e conclusão (R4, 2022, p. 9 grifo nosso).

Além da produção de um texto com dificuldades estruturais, há problemas no próprio processo de organização da escrita. O gênero discursivo a que esse texto pertence segue uma arquitetura, por assim dizer, historicamente definida e estruturada segundo indicadores específicos, como os expostos no Quadro 1. Contudo, quando se analisam os primeiros envios das introduções, percebe-se certa dificuldade em colocar isso em funcionamento na prática da escrita acadêmica (A4, 2023, p. 11, grifo nosso).

Em relação à formatação do artigo científico, conforme as normas da ABNT e a construção das referências, a melhoria foi progressiva. Isso se deve ao fato de que essas ações foram realizadas após a qualificação dos artigos científicos em relação aos conteúdos desenvolvidos com base nas orientações definidas (A5, 2023, p. 4986, grifo nosso).

A abordagem de socialização acadêmica apresenta-se de forma recorrente nos três trechos expostos. O primeiro trecho, dedicado à metodologia de ensino, e os dois trechos subsequentes, focados nas avaliações dos artigos (ou parte deles), revelam uma preocupação dos professores/autores para com a “arquitetura textual do gênero”. Tal ênfase demonstra a relevância que esse objeto de ensino possui nas experiências em questão.

Já a abordagem das habilidades de estudo mostra-se de forma mais tímida nos artigos, nos quais o foco dado aos aspectos linguísticos volta-se principalmente para uma correção posterior à escrita. Como podemos observar nos excertos de A4, expostos a seguir, retirados de uma tabela que sintetiza os resultados de análise das introduções enviadas pelos estudantes. Os professores/autores subdividem essa análise em duas partes principais: o primeiro envio da introdução pelos

estudantes e o segundo envio, realizado após as correções feitas na versão original:

Item 1 [Existe uma contextualização do tema, utilizando léxico adequado ao gênero e à área do conhecimento?] Envio 2 [aluno 1] Sim, com **utilização precária do léxico**.

Item 2 [Apresenta os objetivos da pesquisa?] Envio 1 [aluna 2] Sim, mas **o verbo selecionado não é adequado** (mostrar). (A4, 2023, p. 10, grifo nosso).

Nesses exemplos, a utilização do léxico é focalizada em dois itens de correção, de cinco no total. Tal ênfase demonstra a importância dada a esse aspecto na produção escrita do artigo pelos professores/autores, embora não tenha recebido o mesmo foco ao longo da produção escrita dos trabalhos, como pode ser percebido durante a fase de escrita do gênero, que focaliza especialmente a estrutura composicional do artigo acadêmico.

O tratamento desse objeto de ensino concretiza-se de forma distinta em R4, no qual os professores/autores determinam um módulo (unidade de estudo) voltado apenas para o (re)conhecimento de organizadores textuais como elementos essenciais na escrita do artigo acadêmico, como podemos conferir no excerto a seguir:

No módulo 6 e sétimo dia, o foco foi nos organizadores textuais. Uma das características que faz um texto ser coeso é possuir uma boa conexão entre seus elementos linguísticos, cumprindo com a missão de manter a relação entre as ideias mais relevantes do texto. [...] Ao longo do dia, foram apresentados diversos conectivos e seus significados, como: contradição, conclusão, justificção ou explicação, comparação, adição, temporalidade, causalidade e condicionalidade (R4, 2022, p. 10).

Nesse excerto, podemos relacionar o foco dado aos organizadores textuais à abordagem das habilidades de estudo, uma vez que essa abordagem compreende esses elementos como centrais no processo de escrita esperada/legitimada academicamente (Lea; Street, 1998).

Alguns trechos de A4, A5 e R4 ilustram uma relação mais próxima entre essas abordagens, em que os professores/autores relacionam os aspectos linguísticos aos aspectos composicionais do gênero, como podemos conferir no trecho de A4, a seguir:

Na medida em que a estruturação da própria introdução é um obstáculo para os alunos, não surpreende o fato de que eles demonstram algum grau de dificuldade em apresentar a estrutura mínima do TCC já no primeiro envio. Porém, apenas a Aluna 2 não conseguiu finalizar a introdução, especificando as demais partes que iria compor o artigo científico como TCC, no segundo envio. Assim como nesse caso, foi possível identificar que, embora o Aluno 1 tenha grande dificuldade com a metalinguagem de sua área de conhecimento, ele conseguiu atender minimamente aos outros itens. **A Aluna 2 também apresentou dificuldade com o estilo de escrita, mas conseguiu explicitar os objetivos da pesquisa sem grandes percalços** e se saiu melhor do que os outros dois ao delimitar os procedimentos na metodologia. Enquanto isso, **o Aluno 3 não apresenta grandes dificuldades com a escolha vocabular, mas não mobilizou adequadamente o referencial teórico ou a metodologia** (A4, 2023, p. 13, grifo nosso).

Nesse exemplo, podemos perceber um paralelo traçado pelos professores/autores entre os pontos fortes e de melhorias nos trabalhos avaliados, relacionando diretamente aspectos linguísticos, como o estilo de escrita do gênero e a escolha vocabular adequada para tal, com os aspectos formais da composição da introdução.

Assim, os exemplos apresentados nesta subseção evidenciam a coexistência das abordagens de socialização acadêmica e habilidades de

estudo, destacando a importância tanto das regras estruturais quanto dos aspectos linguísticos na produção do artigo acadêmico.

Artigo acadêmico com foco estrutural, linguístico e nas relações de poder: socialização acadêmica associada às habilidades de estudo e aos letramentos acadêmicos

A associação frequente dessas abordagens mencionadas no título da presente subseção ratifica a afirmação de Lea e Street (1998) de que não são mutuamente exclusivas, mas podem configurarem-se juntas em uma mesma situação de ensino. Essa interrelação evidencia-se ao longo dos artigos, relatos e sequências didáticas desta categoria, conforme o foco adotado pelos professores/autores. Esta categoria é a mais abrangente, incluindo dois artigos, dois relatos de experiência e duas sequências didáticas. Para ilustração, utilizamos exemplos provenientes de A2, A3, R2, R3, S1 e S2.

A articulação dessas abordagens traz ao processo de ensino-aprendizagem um olhar mais amplo para a escrita acadêmica, especificamente para o artigo acadêmico, ao considerar não apenas seus aspectos linguísticos e estruturais, mas também as relações de poder que o perpassam. A partir disso, os professores/autores situam esse gênero em modos de escrever e em comunidades específicas (Motta-Roth; Hedges, 2010).

Nos seis trabalhos que constituem esta categoria analítica, objetivava-se, de modo geral, o fornecimento e a promoção de conhecimentos *do e para o* fazer científico que proporcionassem aos estudantes reconhecerem e se integrarem às práticas de escrita da academia.

Para isso, faz-se produtivo situar os alunos em uma visão holística do gênero, como é sugerido pela professora/autora de S1, no trecho exposto a seguir:

serão realizadas atividades que visam ao levantamento de hipóteses das representações do produtor sobre o contexto de produção, o que levará a turma a realizar: pesquisa bibliográfica para obter informações sobre a “caminhada” sócio-histórica desse gênero, ou seja, como era a sociedade que o engendrou; [...] **a definição do suporte que faz o gênero circular na atualidade; definição do lugar de circulação do produto final; a explicitação da finalidade colocada para a produção de texto desse gênero; o valor social do construto sócio-histórico “artigo científico”; a imagem social que o produtor tem a respeito do destinatário do texto** (S1, 2008, p. 281, grifo nosso).

E experienciado pela professora autora de R3, conforme trecho a seguir:

Haja vista que parte deles era recém-ingresso em Letras, considerei ainda mais oportuno **iniciar a disciplina** [TEL Gêneros Acadêmicos] **discutindo brevemente o que é pesquisa acadêmica e como é que se faz, situando-a como um dos pilares da universidade**, a fim de que pudessem, aos poucos, ser introduzidos no universo acadêmico, **marcado por tantas convenções, normas, discursos e práticas específicos**. Para tanto, delimitei dois objetivos pedagógicos: (1) **Discutir noções básicas de pesquisa acadêmica**: objeto de pesquisa, problemática, objetivos, fundamentos teóricos e metodológicos; e (2) **Discutir modos de desenvolver pesquisas acadêmicas em Linguística** (R3, 2021, p. 111, grifo nosso).

Nesses trechos, as professoras/autoras traçam um cenário, situando seus alunos, de forma que reconheçam, da forma mais ampla para a mais específica, que o artigo acadêmico é fruto de um trabalho de pesquisa e possui finalidades específicas. Dessa forma, trazem como objetos de ensino o contexto sócio-histórico de circulação do gênero, suas

convenções e normas de escrita. Esse mesmo movimento é realizado nos outros textos integrantes desta categoria, mostrando-nos a relevância do reconhecimento do artigo no contexto em que é demandado, o que nos leva à inferência da abordagem dos letramentos acadêmicos.

Tendo situado o artigo acadêmico para seus alunos, os professores/ autores estimulam aqueles a um processo de apropriação de “*como escrever esse gênero?*”. Para isso, os estudantes precisarão percorrer um caminho de (re)conhecimento dos contextos de demanda do artigo acadêmico, além de aspectos estruturais e linguísticos. Podemos conferir isso no excerto de A3, exposto a seguir, quando as professoras/ autoras sinalizam algumas correções realizadas em artigos provenientes da experiência relatada:

Na primeira versão do exemplo 01, inicialmente, por meio da avaliação resolutiva, **sugerimos que a aluna substituiu o termo “observância” por “análise”**. Em seguida, utilizando-nos da avaliação indicativa, destacamos a necessidade da explicitação do livro didático a ser utilizado. E, finalmente, por intermédio da avaliação interativa, **tecemos breves comentários acerca de três aspectos: a escolha inadequada do vocábulo “transmissão”; o momento de elaboração do elemento resumo, concebendo-a como uma produção feita depois e não antes do processo de construção do artigo; e a necessidade de apresentação dos resultados na constituição do plano geral do referido elemento** (A3, 2017, p. 72-73, grifo nosso).

Nesse trecho, podemos inferir a abordagem das habilidades de estudo nas partes em que as professoras/autoras sugerem alterações vocabulares, guiando a estudante para uma escrita mais aproximada do que se espera do gênero. A abordagem de socialização acadêmica também pode ser inferida com base nas sinalizações de construção escrita do gênero e de constituição de um “plano geral” de escrita.

De forma semelhante, são realizadas as análises dos artigos frutos da experiência didática em A2, em que a abordagem das habilidades de estudo passa para um segundo plano, mas a abordagem de socialização acadêmica evidencia-se a partir do foco dado às questões posicionais do *abstract* (elemento pré-textual, de acordo com a ABNT NBR 6022: 2018), como podemos conferir no trecho a seguir:

O exemplo 1, anterior, trata-se do parágrafo final do resumo indicativo que abre o artigo de APAELP 04. **Embora seja constitutivo do abstract, o trecho caracteriza-se pela sumarização dos resultados principais da pesquisa.** O primeiro centra-se na constatação de que as atividades inferenciais são predominantes no LD investigado; e o segundo, na descoberta de que existe íntima relação entre inferencialidade e gênero textual abordado. **Esses resultados são expostos de forma objetiva, destituída de posicionamento crítico explícito** (A2, 2017, p. 684, grifo nosso).

Um aspecto levantado nesse trecho, que remete à abordagem dos letramentos acadêmicos – o posicionamento do autor na escrita –, também se apresenta como relevante para o ensino em S2, quando a professora/autora sugere a discussão de pessoalidade e impessoalidade no trabalho com as questões de linguagem e estilo, como podemos conferir no exemplo a seguir:

Sobre a pessoalidade e impessoalidade: Discutir questões relacionadas à pessoa do discurso. Qual a diferença entre linguagem pessoal e impessoal? O que é o efeito de subjetividade e objetividade? Qual a importância do “eu” mostrado e do ocultado e que efeitos de sentido no texto? (S2, 2023, p. 294).

Todos esses elementos contemplados nas perguntas expostas remontam a uma visão ampla do artigo acadêmico enquanto gênero de grande

importância na academia (Motta-Roth; Hendges, 2010) e se apresentam de forma semelhante nos textos contemplados nesta categoria.

Em R2, a análise dos textos produzidos pelos alunos de pedagogia, matriculados na disciplina de Leitura e Produção de Textos II (LPT II), revelou uma “diminuição dos problemas”, após a aplicação de uma sequência didática que contemplou os aspectos anteriormente mencionados. Dessa forma,

vemos que nos três níveis (contexto, aspectos discursivos e aspectos linguístico-discursivos) **houve um avanço dos alunos, com a diminuição dos problemas.** No contexto de produção, de 6 foram para 2 com questões ainda a serem trabalhadas; na estrutura, de 8 para 3; nos aspectos linguístico discursivos de 8 para 4 [...] **Assim, no conjunto, 8 artigos melhoraram após o desenvolvimento da sequência didática, principalmente, em relação ao contexto, à estrutura e à linguagem empregada** (R2, 2019, p. 199- 200, grifo nosso).

Assim como em R2, todos os textos que apresentam uma experiência didática, nesta seção, sugerem a proficiência desse modo de trabalho com o gênero artigo acadêmico por meio da correlação das três abordagens de ensino de escrita acadêmica exploradas por Lea e Street (1998, 2014).

Considerações finais

Neste artigo, compartilhamos uma revisão sistemática de artigos acadêmicos, relatos de experiência e sequências didáticas relacionados a propostas e experiências de ensino de textos pertencentes ao gênero artigo acadêmico. Tínhamos como foco o mapeamento de objetos de ensino (Lino de Araújo, 2014) e abordagens de ensino de escrita

acadêmica (Lea; Street, 1998, 2014) subjacentes ao processo de ensino-aprendizagem desse gênero.

Ao analisarmos os textos selecionados, percebemos, na construção das categorias analíticas, a predominância do objeto de ensino estrutura composicional do artigo acadêmico. Logo, a abordagem mais recorrente entre os textos selecionados foi a socialização acadêmica, seja como a única abordagem a subsidiar o trabalho com o gênero artigo acadêmico, seja associada a outras abordagens (mais recorrente nos dados). A recorrência de tal correlação ratifica o que foi defendido por Lea e Street (1998), de que as abordagens não são mutuamente exclusivas, mas dialogam entre si.

Em todo caso, observamos que o foco principal é o trabalho com a estrutura textual dos artigos acadêmicos. Provavelmente, pode ser fruto da importância que, por vezes, ainda é atribuída, no ensino dos gêneros textuais, à forma do texto, como algo homogêneo e universal, passível de concretização em quaisquer contextos comunicativos. Mesmo que o ensino de escrita acadêmica não se totalize no estudo da estrutura dos gêneros, sua explicitação é relevante para a socialização acadêmica dos estudantes com as formas de escrever academicamente (Lea; Street, 1998). No entanto, entendemos que as outras dimensões da escrita precisam (continuar a) ser exploradas no processo de ensino-aprendizagem de textos pertencentes aos mais variados gêneros.

Consideramos este trabalho de revisão sistemática relevante na medida em que dá visibilidade a propostas e experiências com o artigo acadêmico, podendo, assim, subsidiar professores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem desse gênero. Além disso, esta investigação contribui para que reflitamos um pouco sobre o que e como ensinamos, quando trabalhamos determinados gêneros acadêmicos, mas sob um olhar situado e específico, o das abordagens de ensino

de escrita acadêmica (Lea; Street, 1998), as quais vêm sendo, gradativamente, visibilizadas em publicações brasileiras. Ademais, a metodologia de revisão sistemática contribui para a compilação de dados, no caso desta pesquisa, de propostas e experiências de ensino sobre o artigo acadêmico, as quais estão dispersas em plataformas digitais.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022*: Informação e documentação: Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica. Apresentação. Rio de Janeiro, p. 8, 2018.

BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. Da pesquisa ao ensino: múltiplas abordagens pedagógicas para o ensino de gêneros. In: BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. Jo. *Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino*. Tradução de Benedito Gomes Bezerra. São Paulo: Parábola, 2013. p. 213-227.

DESSBESEL, R. S.; SILVA, S. C. R.; SHIMAZAKI, E. M. O processo de ensino e aprendizagem de Matemática para alunos surdos: uma revisão sistemática. *Ciênc. Educ.*, Bauru, v. 24, n. 2, p. 481-500, 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/H8Xgjb6gWX8cVgfMm5nBJGb/abstract/?lang=pt>. Acesso em 24 abr. 2025.

FIAD, R. S. A escrita na universidade. *Revista da ABRALIN*, v. 10, n. 4, 2011. Disponível em <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1116>. Acesso em 20 jan. 2025

FISCHER, A. *A construção de letramentos na esfera acadêmica*. Tese (Doutorado em Educação). 2007, 341f – Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade de Educação, 2007. Disponível em <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89764>. Acesso em 14 out. 2023.

HYLAND, K. Disciplinary cultures, texts and interactions. In: HYLAND, K. *Disciplinary discourses: social interactions in academic writing*. The University of Michigan Press, Michigan, 2004. p. 1-14.

LEA, M. R; STREET, B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer. *Filologia Linguística Portuguesa*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407>. Acesso em 06 abr. 2024.

LEA, M. R; STREET, B. Student writing in higher education: an academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03075079812331380364>. Acesso em: 30 mar. 2024.

LILLIS, T. M. Whose ‘Common Sense’? Essayist literacy and the institutional practice of mystery. In: JONES, C.; TURNER, J.; STREET, B. (org.). *Students writing in the university: cultural and epistemological issues*. John Benjamins, Amsterdam, 1999. p. 127-140.

2007. LILLIS, T.; SCOTT, M. Defining academic literacies research: issues of epistemology, ideology and strategy. *Journal of Applied Linguistics*, v. 4.1, p. 5-32, Disponível em <https://oro.open.ac.uk/17057/>. Acesso em 24 abr. 2025.

LIMA, M. V. B.; ABREU, N. O. Letramento Acadêmico: Análise sobre como manuais didáticos de metodologia abordam o ensino do gênero artigo acadêmico. *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 7, p. 09-25, 2017. Disponível em Letramento acadêmico: análise sobre como manuais didáticos de metodologia abordam o ensino do gênero artigo acadêmico | Batista Lima | Entrepalavras. Acesso em 25 jan. 2025.

LINO DE ARAÚJO, D. Objeto de Ensino: revisão sistemática e proposição de conceito. In: SIMÕES, D. M. P.; FIGUEREDO, F. J. Q. (org.). *Metodologias em/de Linguística Aplicada para ensino aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. p. 221-246.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

PAIVA, J. O.; DUARTE, A. L. M. Uma análise do artigo acadêmico experimental: as práticas discursivas e as experiências de escrita de alunos iniciantes do curso de Letras. *Mosaico*, São José do Rio Preto, v. 16, n. 1,

p. 373-402, 2017. Disponível em <https://www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/revistamosaico/article/view/430>. Acesso em 25 jan. 2025.

PEREIRA, R. C. M.; BASÍLIO, R.; LEITÃO, P. D. V. Artigo científico: um gênero textual caleidoscópico. *D.E.L.T.A.*, v. 33, n.3, p. 663-695, 2017. Disponível em SciELO Brasil - Artigo científico: um gênero textual caleidoscópico. Acesso em 30 jan. 2025.

RUSSEL, D. R.; LEA, M.; PARKER, J.; SREET, B; DONAHUE, T. Exploring Notions of Genre In: “Academic Literacies” and “Writing Across the Curriculum”: Approaches Across Countries and Contexts. In: BAZERMAN, C.; BONINI, A.; FIGUEIREDO, D. *Genre in a Changing World*. Perspectives on Writing. WAC Clearinghouse/Parlor Press, Colorado, p. 459- 491, 2009. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/42797519_Exploring_notions_of_genre_in_'academic_literacies'_and_'writing_across_the_curriculum'_Approaches_across_countries_and_contexts. Acesso em 09 abr. 2025.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/>. Acesso em: 31 jan. 2024.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M.T. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017. Disponível em <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099>. Acesso em: 31 mai. 2024.

STREET, B. V. *Abordagens alternativas ao letramento e desenvolvimento*. Paper entregue após a Teleconferência Unesco Brasil sobre Letramento e Diversidade, 2003. Disponível e: <http://telecongresso.sesi.org.br/templates/header/index.php?language=pt&modo=biblioteca&act=categoria&cdcategoria=22>. Acesso em 13 abr. 2025.

STREET, B. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 541-567, jul./dez. 2010. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p541>. Acesso em: 31 jan. 2024.

Referências dos trabalhos analisados

BEZERRA, B. Letramentos acadêmicos e construção da identidade: a produção do artigo científico por alunos de graduação. *Linguagem em (Dis)curso* – LemD, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p. 61-76, 2015. Disponível em SciELO Brasil - LETRAMENTOS ACADÊMICOS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: A PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO LETRAMENTOS ACADÊMICOS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: A PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO. Acesso em 30 jan. 2025.

BRAGIATTO, G. A.; BUENO, L. Sequência didática de artigo científico no whatsapp: contribuições ao letramento acadêmico. *Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 27, p. 1-18, 2022. Disponível em: SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ARTIGO CIENTÍFICO NO WHATSAPP | Educação em Foco. Acesso em 30 jan. 2025.

BUENO, L.; DIOLINA, K.; JACOB, A. E. Letramento Acadêmico, Sequência Didática e Artigo Científico: uma proposta para o ensino superior. *Intersecções*, v. 27, p. 189-205, 2019. Disponível em LETRAMENTO ACADÊMICO, SEQUÊNCIA DIDÁTICA E ARTIGO CIENTÍFICO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO SUPERIOR | Revista Intersecções. Acesso em 30 jan. 2025

GAYDECZKA, B. Multiletramentos no ensino superior em engenharias: sequência didática para escrita de artigo acadêmico. *Revista Triângulo*, v. 16, p. 280- 298, 2023. Disponível em (PDF) Multiletramentos no ensino superior em engenharias: sequência didática para escrita de artigo acadêmico. Acesso em 30 jan. 2025.

MARTINS, A. R. D.; BASTOS, R. L. G.; BARRETO, P. J. P. Os desafios no letramento acadêmico de alunos de Letras de uma faculdade particular de Fortaleza na escrita da introdução no gênero artigo científico como TCC. *Diálogo das Letras*, Pau dos Ferros, v. 12, p. 1-19, 2023. Disponível em (PDF) Os desafios no letramento acadêmico de alunos de Letras de uma faculdade particular de Fortaleza na escrita da introdução no gênero artigo científico como TCC. Acesso em 30 jan. 2025.

PEREIRA, O. A. Seqüência didática: uma proposta de aula com o gênero discursivo artigo científico. *Anuário da Produção Docente*, v. 2, p. 269-284, 2008. Disponível em v.2, n.3, 2008-269-284.pdf. Acesso em 30 jan. 2025.

PEREIRA, R. A escrita acadêmica e a formação de pesquisadores: superando os obstáculos epistemológicos na produção de um artigo científico. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 14, n.4, p.4973-4992, 2023. Disponível em A escrita acadêmica e a formação de pesquisadores: superando os obstáculos epistemológicos na produção de um artigo científico | Revista de Gestão e Secretariado. Acesso em 30 jan. 2025.

PEREIRA, R. C. M.; BASÍLIO, R.; LEITÃO, P. D. V. Artigo científico: um gênero textual caleidoscópico. *D.E.L.T.A.*, v. 33, n.3, p. 663-695, 2017. Disponível em SciELO Brasil - Artigo científico: um gênero textual caleidoscópico Artigo científico: um gênero textual caleidoscópico. Acesso em 30 jan. 2025.

PEREIRA, R. C. M.; LEITÃO, P. D. V. Mediação formativa na prática de elaboração de artigos científicos. *Diálogo das Letras*, Pau dos Ferros, v. 06, n. 01, p. 63-88, 2017. Disponível em (PDF) Mediação formativa na prática de elaboração de artigos científicos. Acesso em 30 jan. 2025.

SILVA, A. Uma Proposta De Trabalho Com O Gênero Artigo Acadêmico Para Promover O Letramento Acadêmico. *Gláuks*, v. 16, p. 251- 260, 2016. Disponível em Uma proposta de trabalho com o gênero artigo acadêmico para promover o letramento acadêmico. Acesso em 30. jan. 2025.

SILVA, E. M. Abordagem didática do artigo acadêmico em um curso de letras: diálogo entre a sociorretórica e os letramentos acadêmicos. *Travessias Interativas*, São Cristóvão, v. 11, n. 24, p. 104-124, 2021. Disponível em ABORDAGEM DIDÁTICA DO ARTIGO ACADÊMICO EM UM CURSO DE LETRAS: DIÁLOGO ENTRE A SOCIORRETÓRICA E OS LETRAMENTOS ACADÊMICOS | Travessias Interativas. Acesso em 30 jan. 2025.

Agradecimentos

Este trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Brasil. Agradecemos ao CNPq pelo financiamento do projeto.

Recebido em: 02/05/2025

Aprovado em: 06/08/2025

Licenciado por

